

maior abertura de seu mercado.

Os novos rumos da política e economia europeia terão um impacto significativo na economia internacional. Em termos de comércio exterior, os Estados Unidos devem se aproximar mais da União Europeia, já que o novo presidente é declaradamente amigo daquele país. Isso significa maior comércio entre nações desenvolvidas, o que pode gerar embargos no comércio de países menos desenvolvidos como Brasil. A UE tem muitas barreiras tarifárias e não tarifárias, principalmente nos produtos agrícolas, mercado pelo qual brigamos acirradamente com questões levadas na OMC. O protecionismo defendido por Sarkozy pode não permitir evolução no comércio com países menos desenvolvidos, e ainda não atender às exigências da OMC quanto à retirada dos subsídios agrícolas até 2015.

Como vemos, mesmo nos países desenvolvidos, a política jamais segue pontos exclusivamente positivos, os franceses querem mudanças radicais para que possam crescer, e isso deveria nos servir de exemplo, para que buscássemos o mesmo aqui no Brasil. Entretanto, em termos comerciais, o país pode buscar um protecionismo que prejudica o comércio internacional como um todo, o que não deve servir de exemplo a ninguém. São dois mundos, num único país.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.
- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.